

# BLAU

B3 LISTED NM

## RESULTADOS 1T22

### Webcast de Resultados:

10 de maio de 2022

10:00 (Brasília) | 09:00 (NY)

<http://ri.blau.com>

**BLAU ON**

**B3: BLAU3**

**Preço (31/03): BRL 28,69**

**Total Ações: 179.393.939**

**Valor de mercado: BRL 5,1B**

### CONTATOS DE RI

Rogério Ferreira

Bruna Gambôa

Renato Santos

[ri@blau.com](mailto:ri@blau.com)

### WEBSITE

<http://ri.blau.com>





Cotia, 09 de Maio de 2022. **A Blau Farmacêutica, uma das principais indústrias farmacêuticas brasileiras do segmento institucional**, anunciou hoje seus resultados consolidados para o 1º trimestre de 2022 (1T22). Este documento foi elaborado com base nas demonstrações financeiras consolidadas, que foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC. Essas demonstrações financeiras estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*IFRS*) emitidas pelo *IASB* e foram auditadas por auditores independentes de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

## ***Destaques 1T22***

- **Receita Líquida:** totalizou BRL 313 milhões no 1T22, leve retração de 3,9% em comparação com 1T21, refletindo impacto da redução de 80% da Receita de Imunoglobulina no período. Cerca de 5% de Receita Líquida foi proveniente de novos produtos, não comercializados em 2021.
- **Lucro Bruto:** atingiu BRL 161 milhões no período, com **Margem Bruta** de 52% (-86 bps vs. 1T21 | +963 bps vs. 4T21).
- **EBITDA:** atingiu BRL 115 milhões no trimestre, com **Margem EBITDA** de 37% (-255 bps vs. 1T21 | +1.079 bps vs. 4T21).
- **Resultado Financeiro:** representou uma Despesa de BRL 32,2 milhões (vs. BRL 0,5 milhão no 1T21), impactada por BRL 39,3 milhões (vs. BRL 5,3 milhões de ganhos no 1T21) referente a posição de hedge cambial e caixa em moeda estrangeira.
- **Lucro Líquido:** atingiu BRL 61 milhões no período, com Margem Líquida de 20% (-691 bps vs. 1T21 | +699 bps vs. 4T21). Excluindo a Despesa Financeira relacionada com posição de hedge cambial mencionada acima, o **Lucro Líquido atingiria BRL 87 milhões e a Margem Líquida Ajustada atingiria o patamar de 28%** (+243 bps vs. 1T21 | +1.535 bps vs. 4T21).
- **Investimentos com PD&I:** atingiram BRL 16 milhões no 1T22, com aumento de 14% em relação ao 1T21, e representaram 5% da Receita Líquida do período.
- **7 novos medicamentos aprovados e 5 novos registros solicitados**, entre novos produtos e novas apresentações, na América Latina no trimestre.
- **Proventos:** Em 21 de Março, anúncio de pagamento de BRL 36,9 milhões de dividendos complementares para atingir *payout* mínimo de 25% no ano de 2021. Em 31 de Março, anúncio de pagamento de BRL 25,0 milhões de juros sobre capital próprio, relativos ao 1T22.

<i>(BRL milhões)</i>	<b>1T22</b>	<b>1T21</b>	<b>Δ%</b>
Receita Líquida	313	326	-4%
Lucro Bruto	161	171	-6%
<i>Margem Bruta</i>	52%	52%	-86bps
Despesas Operacionais	(51)	(47)	8%
EBITDA	115	128	-10%
<i>Margem EBITDA</i>	37%	39%	-255bps
Resultado Financeiro	(32)	(0)	6519%
Lucro Líquido	61	86	-29%
<i>Margem Líquida</i>	20%	26%	-691bps
Lucro Líquido Ajustado	87	83	5%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	28%	25%	243bps
PD&I - Total	(16)	(14)	14%
<i>PD&amp;I / RL (%)</i>	5%	4%	79bps



## ***Mensagem da Administração***

Em nosso primeiro ano após o IPO, entregamos resultados robustos e consistentes em todas as nossas frentes de atuação, demonstrando a resiliência e flexibilidade da Companhia neste momento adverso de mercado, marcado por incertezas geopolíticas internacionais, véspera de eleição presidencial, aumento do custo de importação de IFAs (Insumos Farmacêuticos Ativos), dificuldades logísticas e forte pressão inflacionária.

Reforçando a independência de Imunoglobulina e demonstrando a flexibilidade da Companhia na comercialização de seu portfólio robusto, a **Receita Líquida atingiu BRL 313 milhões no trimestre**, com cerca de 5% proveniente de novos produtos desenvolvidos pelo Blau Inventta e não comercializados em 2021. A previsão de lançamento dos novos medicamentos tem estado em linha com o cronograma original e irá impulsionar ainda mais as vendas da Companhia nos próximos trimestres.

Mesmo com queda na Receita de Imunoglobulina em cerca de 80%, a Unidade de **Biológicos** apresentou crescimento de 5,5% em relação ao 1T21, influenciada pela boa performance dos demais produtos.

A Unidade de **Especialidades** registrou redução de 27,6% em Receita e foi impactada pela queda na venda de medicamentos que tiveram uma performance expressiva e pontual no 1T21, devido ao foco que alguns concorrentes tiveram em produtos dedicados ao Covid, gerando uma oportunidade pontual naquele trimestre. Adicionalmente, visando ampliar a contribuição e desempenho da Blau Goiás, foram realizadas melhorias e adequações nesta planta, retraindo parcialmente a oferta de alguns medicamentos no período, mas ampliando a oferta para os próximos trimestres. Os novos lançamentos também irão contribuir para o desempenho da Unidade.

A Unidade de **Oncológicos** apresentou expansão de 3,1% em Receita, com bom crescimento na maior parte do portfólio, mas foi impactada pela performance negativa de um medicamento quimioterápico, que reduziu em 13 p.p. as crescimento de vendas da Unidade no 1T22.

Com as atividades voltando ao normal na área da Saúde, a Unidade de **Outros**, entregou crescimento de mais de 80% em Receita, impulsionada pela forte venda de dermocosméticos e pelas vendas ao varejo.

Outro destaque importante é a boa performance da nossa **Operação Internacional** (ex-EUA) que apresentou aumento de 92% em Receita em relação ao 1T21.

No trimestre, o Total de Despesas da Companhia cresceu abaixo da inflação do período, demonstrando **disciplina nos gastos** em momentos desafiadores de mercado e foco no **crescimento de longo prazo**, por meio dos crescentes investimentos em PD&I. Também registramos importante **recuperação de Margens** frente ao quarto trimestre de 2021, que teriam sido ainda maiores sem o impacto negativo da Despesa Financeira referente a posição de hedge cambial e caixa em moeda estrangeira. Excluindo este efeito, o **Lucro Líquido Ajustado atingiria BRL 87 milhões, com Margem Líquida Ajustada de 28% – um dos maiores patamares históricos – crescimento de 243 bps vs. 1T21 e de 1.535 bps vs. 4T21.**



Nossa frente de negócios nos Estados Unidos, **Hemarus**, segue em plena expansão. O 1º Centro, em Lauderhill – Flórida, já conta com licença do FDA (*US Food and Drug Administration*) e seu volume de coletas continua crescendo dentro do planejado – atualmente em cerca de 35% da capacidade total. No trimestre, esse Centro registrou Receita equivalente de BRL 3,3 milhões. A obra do 2º Centro, também na Flórida, tem expectativa de inauguração no 4T22.

De forma a atender a constante demanda reprimida do mercado e ampliar nossa oferta, a Blau tem intensificado seus investimentos na ampliação de sua atual capacidade produtiva em suas 4 plantas, no Blau Inventta e no novo Blau Log – que será nosso novo espaço de gestão de insumos. Sobre estes investimentos podemos destacar: as obras da **Blau São Paulo**, que engloba a expansão de 2 novas linhas produtivas e tem início de operação previsto para o primeiro semestre de 2023. As obras do **P210** seguem conforme cronograma, com início de operação previsto para o quarto trimestre de 2022 e expectativa de aumento da capacidade produtiva de Especialidades em cerca de 20%. Essas novas linhas já estão em processo de qualificação e validação. Também iniciamos uma nova frente de expansão no **P110** – a área onde se localiza o almoxarifado central de insumos, que será realocado para nosso novo espaço, o Blau Log, dando lugar à instalação de 3 novas linhas produtivas. **Vale destacar também que todas essas ampliações estão focadas em atender, em curto espaço de tempo, os medicamentos que estão sendo desenvolvidos pelo Blau Inventta e da oferta reprimida.**

Adicionalmente, no segundo trimestre, iremos inaugurar nosso **novo escritório, em São Paulo**, que irá abrigar todo o nosso time administrativo que atualmente está na Sede Operacional da Companhia, em Cotia. O espaço será utilizado para ampliar a área da equipe de PD&I – com início de obra no 2T22 – e vai mais do que dobrar a capacidade de análise de novos projetos do Blau Inventta.

Em Março de 2022, tivemos o primeiro grande marco do **Complexo Industrial de Pernambuco (P1000)**, com a assinatura do protocolo de intenções que formaliza as negociações por parte do Estado de Pernambuco e Município de Cabo de Santo Agostinho. Nosso plano é colocar a Pedra Fundamental e iniciar as obras até o segundo semestre do ano.

No período, **investimos cerca de BRL 16 milhões em PD&I**, representando 5% da Receita Líquida da Companhia. Seguimos com um pipeline robusto de novos produtos, com mercado endereçável que totaliza, atualmente, cerca de BRL 7,8 bilhões. No trimestre, **submetemos 5 novos pedidos de registros de medicamentos**, sendo 3 no Brasil, 1 no Chile e 1 no Peru, e obtivemos **7 novos medicamentos registrados na América Latina** (4 no Brasil, 2 no Uruguai e 1 no Chile), entre novos produtos e novas apresentações. No Brasil, os 4 medicamentos que foram aprovados pela ANVISA possuem mercado endereçável total de aproximadamente BRL 300 milhões. Dentre estas aprovações da ANVISA, a Blau mais uma vez foi pioneira, e no mês de Fevereiro lançou o primeiro genérico do Sugamadex no Brasil, medicamento reversor do bloqueio neuromuscular.

As **iniciativas voltadas para o ESG (Environmental, Social and Governance) estão incorporadas no dia-a-dia da Companhia**, seja na valorização do capital humano, no cumprimento das normas vigentes ou na proteção dos recursos naturais em nossas operações. Através do Blau Inventta, seguimos investindo em projetos que visam posicionar a Blau à frente do mercado, como a bula eletrônica, a realidade aumentada, a padronização de embalagens, a unitarização e serialização de produtos e a rastreabilidade em toda a cadeia de produção, que, além de trazer acessibilidade aos pacientes



e profissionais de saúde, também irá gerar economias importantes para a Companhia. Seguimos investindo em programas de reciclagem e coleta seletiva, implantados em todas as plantas da Blau. Também, realizamos a compensação de carbono emitido por nossa frota comercial e utilizamos caminhões elétricos para distribuição de medicamentos nas proximidades da cidade de São Paulo.

Por fim, em Abril, comemoramos o 1º ano de listagem da Blau na B3 e, desde o IPO, intensificamos esforços em nossos drivers de crescimento: expansão de capacidade produtiva, desenvolvimento de novos produtos e verticalização de nossos principais insumos, ampliação geográfica e novos negócios, buscando a perpetuidade da Companhia e a geração de valor aos nossos acionistas. Apesar da nossa reconhecida trajetória de crescimento orgânico, também seguimos focados em oportunidades de M&A e reforçamos nosso time interno a fim de trazer novas oportunidades para a Blau.

**Estamos muito confiantes no crescimento da Blau em 2022, com a ampliação da oferta de imunoglobulina a partir de Abril, o sucesso dos novos produtos que serão lançados ao longo do ano, a ampliação de nossa capacidade produtiva, o que aumentará o nosso *market share* no mercado farmacêutico brasileiro, respaldados pelas melhores práticas de governança corporativa e ESG.**

#BLAUER

**Marcelo Hahn**, CEO e fundador



## ***Sobre a Blau Farmacêutica***

A Blau é uma empresa farmacêutica líder no segmento institucional e pioneira em biotecnologia, com portfólio de marcas próprias de medicamentos de alta complexidade focado em segmentos relevantes da indústria, como imunologia, hematologia, oncologia, nefrologia, especialidades, antibióticos, entre outros, atuando em diversas classes terapêuticas.

A Blau possui *presença* continental, atualmente em 7 países da América Latina – Brasil, Argentina, Colômbia, Chile, Equador, Peru, Uruguai – e nos Estados Unidos, e possui um moderno complexo industrial farmacêutico, composto por cinco plantas.

## ***Visão Geral do Portfólio***

O portfólio da Blau é composto por produtos de marca própria – biológicos e sintéticos – de alta complexidade, para o segmento institucional – hospitais, clínicas e HMOs (redes verticalizadas que possuem seus próprios hospitais, laboratórios de análises clínicas e planos de saúde). Os produtos da Companhia estão divididos em 4 unidades de negócio: biológicos, oncológicos, especialidades e outros.

### ***Biológicos***

Os produtos **Biológicos** são medicamentos produzidos por biossíntese em células vivas, ao contrário dos sintéticos, que são produzidos por síntese química. Os biológicos são uma classe diversa e heterogênea de produtos que podem ser elaborados utilizando matérias-primas de duas origens diferentes: (i) medicamentos obtidos a partir de **material biológico** que são extraídos de microrganismos (vivos, atenuados ou mortos), órgãos e tecidos de origem vegetal ou animal, células ou fluidos de origem humana ou animal; e (ii) medicamentos obtidos por **procedimentos biotecnológicos**, que são proteínas recombinantes obtidas a partir de células geneticamente modificadas; anticorpos monoclonais.

### ***Oncológicos***

Os produtos **Oncológicos** são medicamentos de administração oral e injetável de origem diversa, destinados ao tratamento do câncer, que englobam diversas classes terapêuticas e tipos de tratamento.

### ***Especialidades***

A linha de **Especialidades** é composta por produtos que são utilizados no dia-a-dia do hospital, na maioria dos tratamentos especializados de doenças infecciosas, tratamentos especiais, dentre outros. Engloba antibióticos, relaxantes musculares com aplicações terapêuticas, medicamentos injetáveis, anestésicos, entre outros.

### ***Outros***

A linha de **Outros** é composta por medicamentos sob prescrição médica, isentos de prescrição (MIP), focados no mercado varejo (*retail*) e não varejo, incluindo ainda dermo-medicamentos, preservativos e afins.



## ***Novos Negócios***

A Unidade de Novos Negócios engloba duas áreas: (i) a área de Desenvolvimento de Parcerias, que busca continuamente identificar parcerias estratégicas para a ampliação do portfólio do segmento institucional, com foco em transferências de tecnologia e produção local, tanto de insumos como de medicamentos; e (ii) a área de Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (PD&I) – Blau Inventta, localizado no complexo industrial em Cotia – que busca continuamente novas oportunidades de produtos de alta complexidade na linha de genéricos sintéticos e biossimilares.

Visando a aceleração de diversos projetos, no 2T22, daremos início à segunda expansão do Blau Inventta, de forma a ampliar sua capacidade em cerca de 65%, passando de 60 para 100 projetos simultâneos.

Em Janeiro, a Blau obteve o registro do genérico do Letrozol – medicamento utilizado para tratar o câncer de mama – na ANVISA, com aproximadamente BRL 70 milhões de mercado endereçável. E ao final de Fevereiro, realizamos o lançamento do Sugamadex – reversor de anestésias – primeiro genérico no Brasil autorizado pela Anvisa, com cerca BRL 200 milhões de mercado endereçável.

No 1T22, foram submetidos pedidos de registros para 5 produtos no Brasil e outros países da América Latina, entre novos produtos e novas apresentações, sendo 3 pedidos em Especialidades, 1 pedido em Oncológicos, e 1 relativo a Outros. Neste trimestre investimos BRL 16 milhões na área de PD&I, equivalente a 5% da venda líquida.

No pipeline futuro temos cerca de 50 produtos em desenvolvimento, em diferentes fases do processo, com mercado endereçável total de BRL 7,8 bilhões, sendo BRL 5,4 bilhões de parcerias e BRL 2,5 bilhões de desenvolvimento interno. Esse total não inclui o mercado endereçável da vacina Covid.

Abaixo apresentamos o pipeline de produtos, com tamanho de mercado por Unidade de Negócio, de acordo com a data estimada de registro aprovado no Brasil. Importante mencionar que essas datas são apenas estimativas da Companhia, já que o registro depende de órgãos regulatórios, os quais tem suas prioridades, podendo acelerar ou retardar eventuais estimativas de lançamento. O detalhamento do pipeline em PD&I consta no [anexo 4](#) ao final deste documento.

### **Mercado Endereçável**

BRL M

	2022	2023	2024	2025
BIOLÓGICOS		342	1.120	2.219
ESPECIALIDADES	692	1.059	890	113
ONCOLÓGICOS	316	393	662	43
<b>TOTAL PIPELINE</b>	<b>1.008</b>	<b>1.794</b>	<b>2.671</b>	<b>2.376</b>



## Desempenho Financeiro

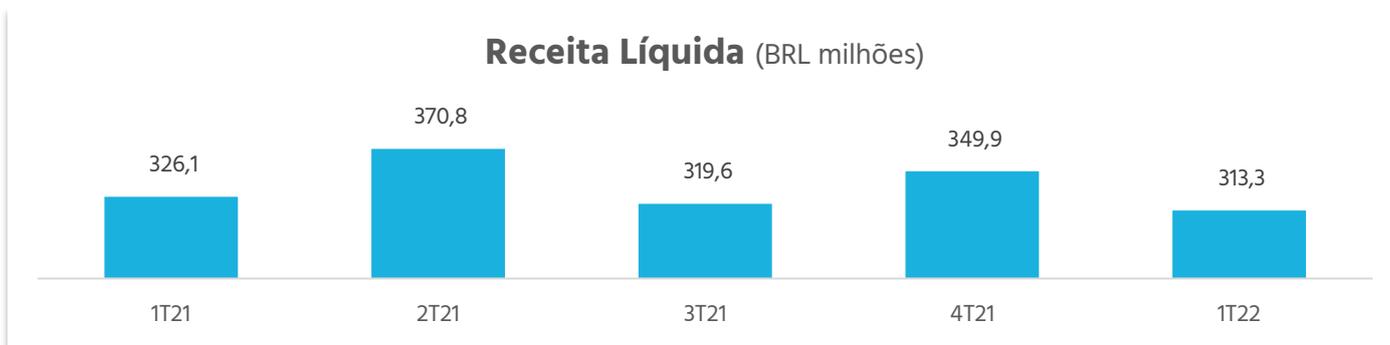
### DRE Resumida

(BRL milhões)

	1T22	%RL	1T21	%RL	Δ%
Receita Líquida	313,3	100,0%	326,1	100,0%	-3,9%
Custo de Produtos Vendidos	(151,9)	-48,5%	(155,2)	-47,6%	-2,2%
Lucro Bruto	161,5	51,5%	170,9	52,4%	-5,5%
Despesas Operacionais	(51,3)	-16,4%	(47,4)	-14,5%	8,3%
Vendas	(15,2)	-4,8%	(13,8)	-4,2%	9,7%
G&A	(26,4)	-8,4%	(23,8)	-7,3%	11,0%
PD&I	(11,2)	-3,6%	(9,3)	-2,8%	20,8%
Outros	1,4	0,5%	(0,5)	-0,2%	n.a.
Total Despesas Operacionais	(51,3)	-16,4%	(47,4)	-14,5%	8,3%
EBIT	110,2	35,2%	123,5	37,9%	-10,8%
Depreciação e Amortização	5,2	1,7%	4,9	1,5%	6,8%
EBITDA	115,4	36,8%	128,4	39,4%	-10,1%
Despesas Financeiras, Líquidas	(32,2)	-10,3%	(0,5)	-0,1%	n.a.
EBT	78,0	24,9%	123,0	37,7%	-36,6%
IR/CSLL	(16,9)	-5,4%	(36,9)	-11,3%	-54,2%
Lucro Líquido	61,1	19,5%	86,2	26,4%	-29,0%



## Receita Líquida



No 1T22, a Receita Líquida da Companhia atingiu BRL 313 milhões, retração de 3,9% em relação ao 1T21. Para fins de comparação, vale destacar que, no 1T22, registramos uma venda de imunoglobulina 80% inferior ao 1T21, em função da falta de suprimentos. **Ao normalizar este impacto, registraríamos uma expansão de Receita Líquida de 13,4% vs. 1T21.**

(BRL milhões)	1T22	%RL	1T21	%RL	Δ%
<b>Receita Líquida</b>	<b>313,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>326,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>-3,9%</b>
Biológicos	175,4	56,0%	166,3	51,0%	5,5%
Especialidades	90,4	28,9%	125,0	38,3%	-27,6%
Oncológicos	21,2	6,8%	20,5	6,3%	3,1%
Outros	26,3	8,4%	14,4	4,4%	83,2%
Privado	233,6	74,6%	256,3	78,6%	-8,9%
Público	79,7	25,4%	69,8	21,4%	14,2%

A Unidade de **Biológicos** ampliou a Receita em 5,5%, no entanto, sofreu impacto negativo em função da retração da oferta global de imunoglobulina no mercado e, em menor proporção, da retração de Enoxaparina, sendo compensada pela expansão de Alfaeopetina no período. Vale destacar que, a partir de Abril, os níveis de recebimento de Imunoglobulina começaram a ser normalizados.

A Unidade de **Especialidades** apresentou redução de 27,6% em Receita e foi impactada pela queda na venda de produtos que registraram uma performance expressiva no 1T21, devido ao foco que alguns concorrentes tiveram em produtos relacionados com o Covid, gerando uma oportunidade temporária para a Blau naquele trimestre. Também registramos impacto da interrupção da produção por conta das obras de ampliação e melhorias na Blau Goiás. A operação da Blau Goiás já voltou a sua normalidade e irá contribuir para o crescimento a partir do 2T22. Os novos lançamentos também irão contribuir para o desempenho da Unidade.

A Unidade de **Oncológicos** apresentou expansão de 3,1% em Receita, com bom crescimento na maior parte do portfólio, mas foi impactada pela performance negativa de um medicamento quimioterápico, que reduziu em 13 p.p. as crescimento de vendas da Unidade no 1T22.

Já a Unidade de **Outros** apresentou crescimento de 83,2% e foi impulsionada pela forte venda de dermocosméticos e do varejo.



As vendas no canal privado representaram cerca de 75% da Receita Líquida de 1T22, versus 79% no 1T21.

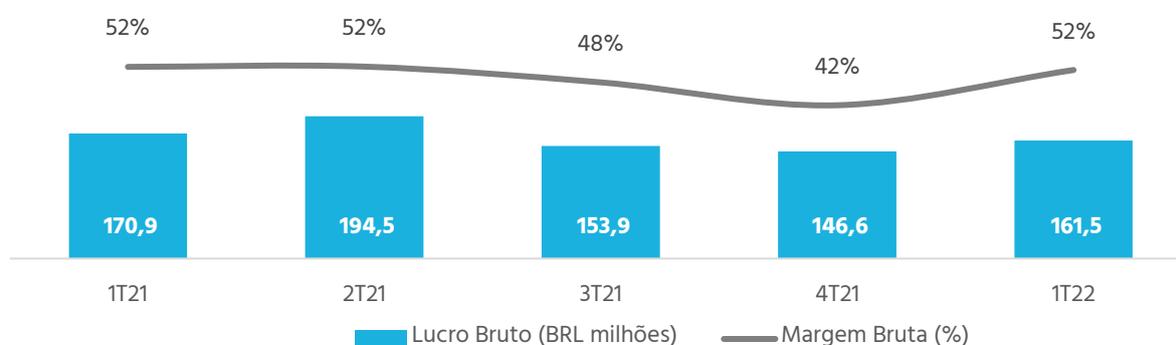
Vale destacar forte crescimento de Receita na visão LTM, com CAGR de 5 anos de 23%.

### Receita Líquida LTM (R\$ milhões) com CAGR 5Y de 23%



### Lucro Bruto

#### Lucro Bruto (BRL milhões) e Margem (%)



No trimestre, os Custos da Companhia representaram 48,5% da Receita Líquida vs. 47,6% no 1T21, impactada pelo mix vendido e incremento do custo de importação de IFAs. Vale destacar que, no 1T22, o Total de Custos da Companhia ainda não se beneficiou da retração do Dólar no período, uma vez que o estoque consumido foi adquirido ao câmbio médio do 2S21. A partir do 2T22, a Companhia passará a se beneficiar dos impactos positivos da apreciação do Real, uma vez que atualmente cerca de 65% do Custo Total da Companhia é denominado em moeda estrangeira.

(BRL milhões)	1T22	1T21	Δ%
Receita Líquida	313,3	326,1	-3,9%
COGS	(151,9)	(155,2)	-2,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>161,5</b>	<b>170,9</b>	<b>-5,5%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>51,5%</i>	<i>52,4%</i>	<i>-86 bps</i>



O Lucro Bruto atingiu BRL 161 milhões no período, retração de 5,5% vs. 1T21, impactado pelo mix de medicamentos vendidos ao longo do trimestre.

A Margem Bruta atingiu 51,5% no trimestre, retração de 0,9 p.p. em relação ao 1T21, impactada pela performance da Unidade de Especialidades. **Na comparação com o 4T21, registramos expansão significativa da Margem Bruta de 9,6 p.p., já refletindo a recuperação de Margem ao patamar histórico da companhia.**

## Despesas Operacionais

(BRL milhões)	1T22	%RL	1T21	%RL	Δ%
Vendas	(15,2)	-4,8%	(13,8)	-4,2%	9,7%
Gerais & Administrativas	(26,4)	-8,4%	(23,8)	-7,3%	11,0%
PD&I	(11,2)	-3,6%	(9,3)	-2,8%	20,8%
Outros	1,4	0,5%	(0,5)	-0,2%	n.a.
<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>(51,3)</b>	<b>-16,4%</b>	<b>(47,4)</b>	<b>-14,5%</b>	<b>8,3%</b>

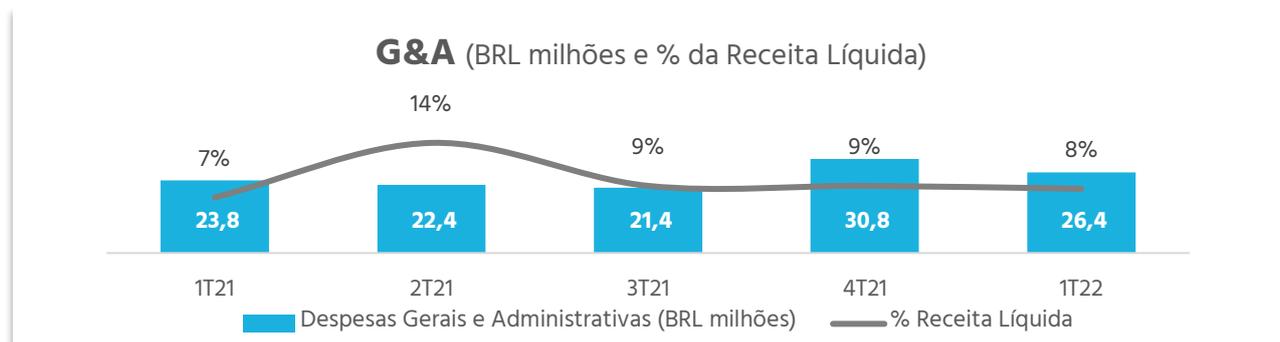
No trimestre, as Despesas Operacionais totalizaram BRL 51 milhões, ou 16,4% da Receita Líquida (vs. 14,5% no 1T21).

As Despesas de Vendas atingiram BRL 15 milhões no trimestre – equivalente a 4,8% da Receita Líquida – aumento de 9,7% em relação ao 1T21, decorrente da expansão das Despesas com Marketing, em função do aumento do quadro de colaboradores tanto no Brasil quanto nas subsidiárias na América do Sul. As Despesas de Vendas representaram 29,6% do OPEX do 1T22.

As Despesas Gerais e Administrativas (G&A) totalizaram BRL 26 milhões no 1T22 – equivalente a 8,4% da Receita Líquida – aumento de 11,0% na comparação trimestral, refletindo uma estrutura administrativa mais robusta para implementação dos projetos estratégicos da Companhia neste período pós IPO, bem como despesas relacionadas ao *ramp up* do 1º centro de coleta de plasma nos Estados Unidos, Hemarus, além da inflação. G&A representou 51,4% do OPEX do trimestre.

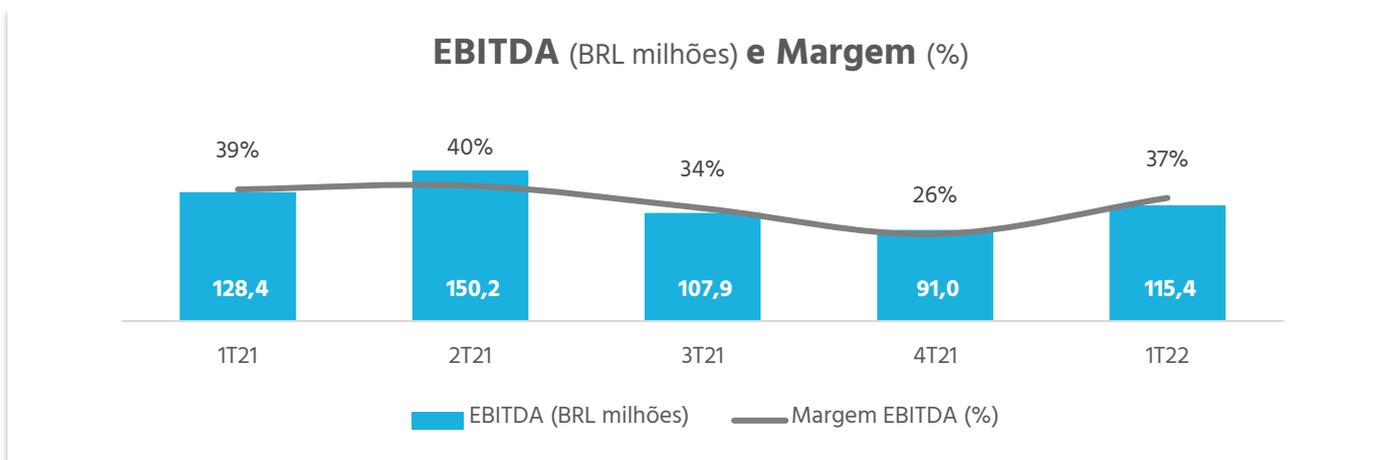
As Despesas de PD&I somaram BRL 11 milhões, equivalentes a 3,6% da Receita Líquida, representando um crescimento de 73 bps vs. 1T21, em linha com a estratégia de seguir com forte investimento em PD&I, de forma a impulsionar os resultados futuros da Companhia. Os investimentos totais da Blau em PD&I, tanto contabilizado em Despesas Operacionais quanto no Intangível, atingiram BRL 16 milhões no trimestre, e representaram 5% da Receita Líquida (crescimento de 79 bps vs. 1T21).

As Outras Receitas e Despesas Operacionais registraram ganho devido a reversões de provisões realizadas.





## EBITDA



No trimestre, o EBITDA totalizou BRL 115 milhões e a Margem EBITDA atingiu 36,8% no período, representando uma retração de 2,5 p.p. frente ao 1T21, impactada por desaceleração do crescimento da receita, aliado ao crescimento de Despesas, especialmente relacionadas ao PD&I. **Na comparação com o 4T21, registramos expansão de 10,8 p.p. na Margem EBITDA, demonstrando a forte recuperação de Margem no período.**

(BRL milhões)	1T22	%RL	1T21	%RL	Δ%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>61,1</b>	<b>19,5%</b>	<b>86,2</b>	<b>26,4%</b>	<b>-29,0%</b>
IR/CSLL	(16,9)	-5,4%	(36,9)	-11,3%	-54,2%
Despesas Financeiras, Líquidas	(32,2)	-10,3%	(0,5)	-0,1%	n.a.
Depreciação e Amortização	(5,2)	-1,7%	(4,9)	-1,5%	6,8%
<b>EBITDA</b>	<b>115,4</b>	<b>36,8%</b>	<b>128,4</b>	<b>39,4%</b>	<b>-10,1%</b>

## Despesas Financeiras

(BRL milhões)	1T22	%RL	1T21	%RL	Δ%
<b>Despesas Financeiras Líquidas</b>	<b>(32,2)</b>	<b>-10,3%</b>	<b>(0,5)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>n.a.</b>
Variação Cambial *	(23,7)	-7,6%	(7,2)	-2,2%	229,6%
Despesas com Juros Líquidas	7,9	2,5%	(5,6)	-1,7%	n.a.
Resultado não realizado com derivativos*	(15,6)	-5,0%	12,5	3,8%	n.a.
Outros	(0,8)	-0,3%	(0,2)	-0,1%	321,5%

\* Itens normalizados para fins de Lucro Líquido Ajustado

No trimestre, o Resultado Financeiro foi uma despesa de BRL 32,2 milhões vs. BRL 0,5 milhão no 1T21, refletindo a apreciação do Real no período, com impacto direto nas linhas de (i) Variação Cambial, uma vez que, em 31 de Março de 2022, a Companhia possuía \$40 milhões de Caixa em Dólares; e (ii) Resultado Não Realizado com Derivativos, que reflete a marcação a mercado do hedge contratado (NDFs), a um "strike" médio de BRL 5,41, com vencimentos de Agosto a Novembro de 2022.



As Despesas com Juros foram reduzidas, devido à amortização antecipada das debêntures da 2ª, 4ª e 5ª emissões, por meio da utilização de parte dos recursos do IPO. Assim, atualmente, a Companhia detém 2 debêntures públicas (1ª e 3ª emissões).

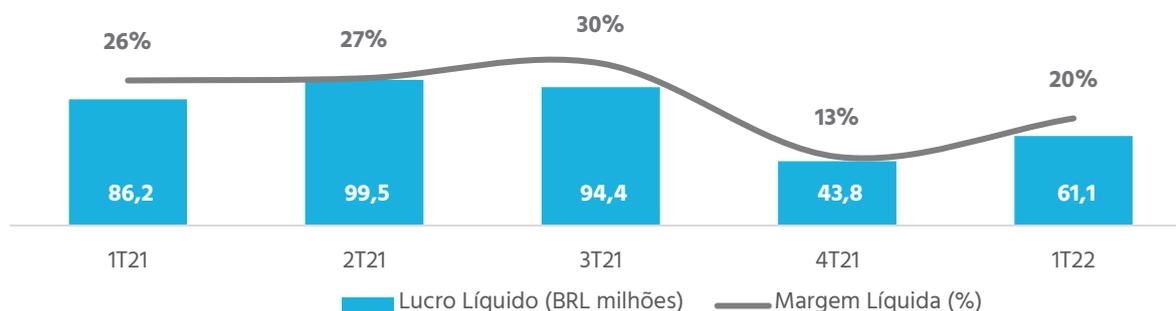
A Receita Financeira de juros no 1T22 é relacionada ao montante arrecadado no IPO, que foi direcionado para aplicações financeiras de alta liquidez que compreendem operações de Letra de Arrendamento Mercantil e CDBs com rendimento médio de 105,3% do CDI.

## Imposto de Renda e Contribuição Social

No trimestre, o Imposto de Renda e Contribuição Social atingiu BRL 16,9 milhões, em comparação a BRL 36,9 milhões no 1T21. Em 2022 registramos alíquota efetiva de 21,6% contra 30,0% em 2021, refletindo a maior utilização de benefícios fiscais tais como investimentos em PD&I (Lei do Bem) e distribuição de juros sobre capital próprio referentes aos resultados do 1T22.

## Lucro Líquido

**Lucro Líquido (BRL milhões) e Margem (%)**



Em decorrência do efeito negativo da variação cambial no período, que aumentou muito nossas despesas financeiras, encerramos o trimestre com Lucro Líquido de BRL 61 milhões e Margem Líquida de 19,5%, representando uma redução de 6,9 p.p. na variação anual e uma expansão de 7,0 p.p. em relação ao 4T21. Excluindo este impacto negativo de nossos hedges (uma vez que o efeito positivo em nosso Lucro Bruto não impactou o primeiro trimestre), teríamos registrado um **Lucro Líquido Ajustado de BRL 87 milhões – crescimento de 5,3% em relação ao 1T21 – com Margem Líquida Ajustada de 27,8%, crescimento de 2,4 p.p. na variação anual e de 15,4 p.p. em relação ao 4T21.**

(BRL milhões)	1T22	%RL	1T21	%RL	Δ%
<b>EBIT</b>	<b>110,2</b>	<b>35,2%</b>	<b>123,5</b>	<b>37,9%</b>	<b>-10,8%</b>
Despesas Financeiras, Líquidas	(32,2)	-10,3%	(0,5)	-0,1%	n.a.
<b>EBT</b>	<b>78,0</b>	<b>24,9%</b>	<b>123,0</b>	<b>37,7%</b>	<b>-36,6%</b>
IR/CSLL	(16,9)	-5,4%	(36,9)	-11,3%	-54,2%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>61,1</b>	<b>19,5%</b>	<b>86,2</b>	<b>26,4%</b>	<b>-29,0%</b>
Ajustes Resultado Financeiro após IR	25,9	8,3%	(3,5)	-1,1%	-841,7%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>87,1</b>	<b>27,8%</b>	<b>82,7</b>	<b>25,3%</b>	<b>5,3%</b>



## Endividamento

Ao final de Março de 2022, a Dívida Bruta da Companhia era composta principalmente por 2 emissões públicas de debêntures, com os bancos Bradesco e Itaú. Ao final do 1T22, o custo médio da Dívida Bruta - considerando debêntures, empréstimos e financiamentos - atingiu CDI + 1,09%.

Considerando os recursos do IPO, a Companhia elevou o seu Caixa e Aplicações para BRL 819 milhões, levando a uma posição de Caixa Líquido de BRL 500 milhões ao final do trimestre.

(BRL milhões)	31/03/2022	31/03/2021
Curto Prazo	58,1	177,4
Longo Prazo	261,3	615,6
<b>Dívida Bruta</b>	<b>319,4</b>	<b>793,0</b>
Caixa e Aplicações Financeiras	819,3	236,0
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(499,9)</b>	<b>556,9</b>
EBITDA LTM	464,5	464,3
<b>Alavancagem</b>	<b>-1,1x</b>	<b>1,2x</b>

## CAPEX

No trimestre, CAPEX atingiu BRL 33 milhões, correspondente a BRL 28 milhões de CAPEX de Imobilizado (8,8% da Receita Líquida) e BRL 5 milhões de CAPEX de Intangível (1,7% da receita).

O CAPEX de imobilizado refere-se às obras do P210 para aumento de capacidade e início das obras no 2º centro de coleta de plasma; à aquisição de equipamentos para modernização das plantas; melhoria de processos produtivos em Cotia e São Paulo, além de ajustes nas linhas de produção da Blau Goiás.

O CAPEX de intangível refere-se, principalmente, a investimentos em desenvolvimento de novos produtos, além de softwares e registros sanitários.

Os investimentos estão alinhados ao nosso plano de estratégia de expansão de capacidade produtiva, automação e de desenvolvimento de novos produtos.

(BRL milhões)	1T22	1T21	Δ%
CAPEX de intangível	5,2	5,5	-3,9%
CAPEX de imobilizado	27,6	46,5	-40,6%
<b>CAPEX total</b>	<b>32,9</b>	<b>52,0</b>	<b>-36,8%</b>



## Fluxo de Caixa

(BRL milhões)	1T22	1T21	Δ%
<b>Capital de Giro</b>	<b>77,2</b>	<b>101,7</b>	<b>-24,1%</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>(5,5)</b>	<b>(4,2)</b>	<b>29,3%</b>
Fluxo de Caixa Investimento	(32,9)	(52,0)	-36,8%
<b>Fluxo de Caixa Líquido</b>	<b>(38,3)</b>	<b>(56,2)</b>	<b>-31,8%</b>
Fluxo de Caixa de Financiamento	(65,2)	76,7	n.a.
<b>Acréscimo (decrécimo) em caixa e aplicações financeiras</b>	<b>(103,5)</b>	<b>20,5</b>	<b>n.a.</b>

Fluxo de caixa gerencial: alguns itens foram reclassificados para melhor apresentação da liquidez total da Companhia. Os grupos podem não ser comparáveis com os totais apresentados nas nossas demonstrações financeiras. O acréscimo e decréscimo de caixa é resultado da variação das linhas de caixa e aplicações financeiras do Balanço Patrimonial.

Durante o 1T22, as Atividades Operacionais consumiram BRL 5,5 milhões, em comparação ao consumo de caixa operacional de BRL 4,2 milhões no 1T21. Além disso, o montante em capital de giro registrou aumento de BRL 77 milhões neste trimestre, frente ao aumento de BRL 102 milhões ocorrido no 1T21.

No 1T22, as Atividades de Investimento consumiram BRL 33 milhões, frente ao consumo de BRL 52 milhões no 1T21. A variação é essencialmente devido ao maior CAPEX de imobilizado no 1T21 proveniente do estágio das obras do P210.

No trimestre, o caixa consumido pelas Atividades de Financiamento atingiu BRL 65 milhões, frente à geração de BRL 77 milhões no 1T21, decorrente de amortização parcial de principal e pagamento de juros dos empréstimos e financiamentos e das debêntures de 1ª emissão.

Abaixo, apresentamos a evolução do capital de giro em dias:

(dias)	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22
Contas a receber de clientes (DSO)	82	88	77	87	99
Estoques (DIO)	196	233	234	214	221
Fornecedores (DPO)	(59)	(48)	(36)	(60)	(45)

O DSO (dias de contas a receber) ficou em 99 dias vs. 87 dias no 4T21 e 82 dias no 1T21. O aumento em relação a trimestres anteriores é devido à concentração das vendas no mês de Março, de acordo com a sazonalidade do início do ano.

O DIO (dias de estoque) ficou em 221 dias vs. 214 dias no 4T21 e 196 dias no 1T21. A manutenção do patamar de dias de estoque em relação ao 4T21, deve-se ao planejamento da Companhia na compra de insumos necessários para a fabricação dos novos medicamentos que serão lançados ao longo deste ano.



O DPO (dias de contas a pagar) ficou em 45 dias vs. 60 dias no 4T21 e 59 dias no 1T21. Essa variação é reflexo de negociações estratégicas e antecipação de alguns pagamentos a fornecedores internacionais com base no cenário do Dólar e Euro depreciados em relação ao Real.

Em termos nominais, o Capital de Giro da Companhia foi de BRL 712 milhões em comparação a BRL 632 milhões no 4T21 e BRL 545 milhões no 1T21.

## ***Informações ESG (Ambiental, Social e Governança)***

A Blau segue focada em seu compromisso com as melhores práticas ambientais, sociais e de governança, sempre pautada em pilares globais de sustentabilidade. Entre outros projetos da agenda ESG da Companhia, destacamos o investimento em programas de reciclagem – como de blisters e copos plásticos – e a coleta seletiva implantada em todas as plantas da empresa. Ainda, em parceria com a Black Jaguar Foundation, neutralizamos cerca de 2,8 toneladas de CO<sub>2</sub> no período de Julho a Dezembro de 2021 emitidas pela frota comercial da Blau.

A Companhia também realizou o plantio de mais de mil mudas em sua Sede Operacional, em Cotia, e está adquirindo uma área de 21.000 m<sup>2</sup> com cerca de 10.500 árvores, e potencial para neutralizar mais de 1.500 toneladas CO<sub>2</sub>.

Em linha com o crescimento da pauta sustentável, desde 2021, a Companhia, investe na aquisição de veículos elétricos para a sua frota própria. Já nessa primeira fase do projeto, 85% das viagens dos veículos estão focadas na coleta de matérias-primas e transferências entre plantas. Na próxima fase, a estratégia é expandir os volumes com foco em entregas de clientes. Com os novos investimentos, a estimativa da Blau é eliminar aproximadamente 21,0 toneladas de CO<sub>2</sub> por ano que atualmente são emitidas nas entregas das cargas.

Também damos destaque ao novo relatório de sustentabilidade e ESG, que será divulgado no 2T22.



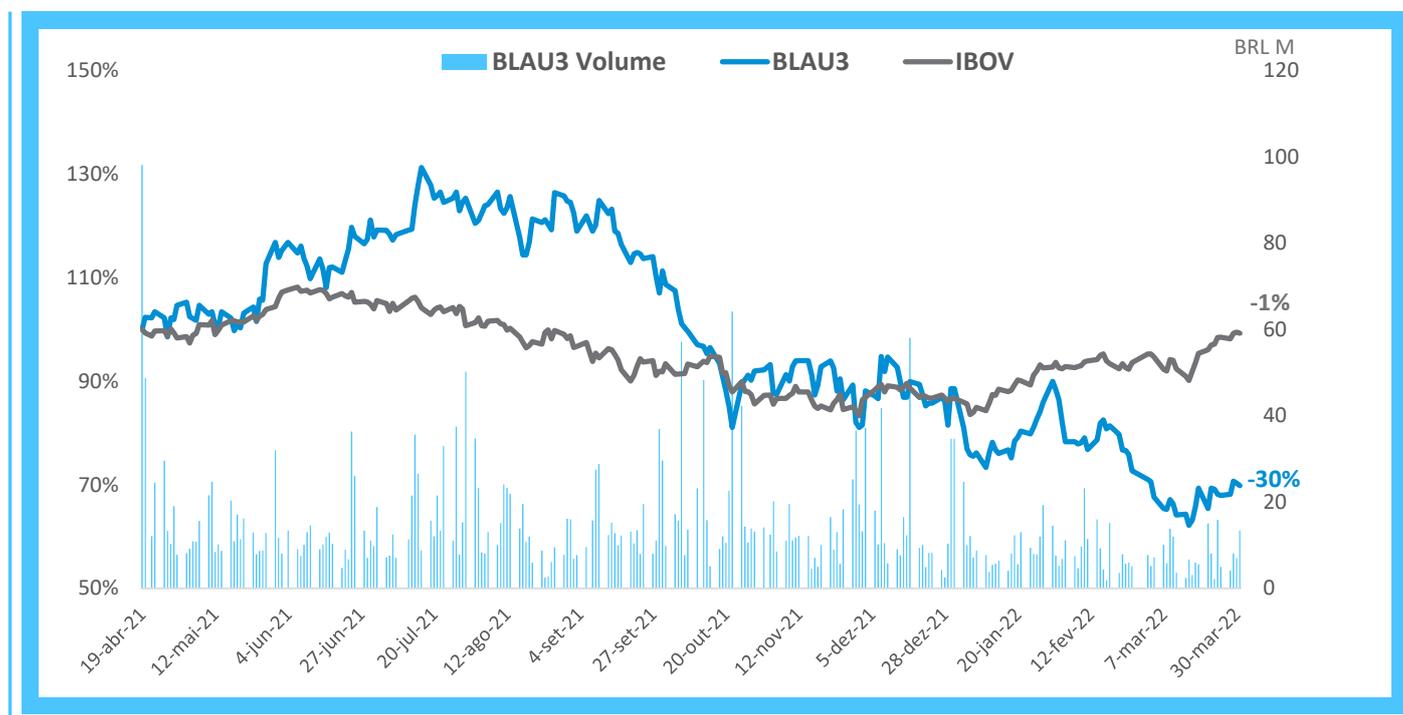
## Mercado de Capitais

Em 19 de Abril de 2021, a Blau iniciou a negociação de suas ações na B3 sob o código BLAU3, após a realização de uma Oferta Pública Inicial (IPO), com adesão ao segmento de listagem do Novo Mercado, em linha com a busca contínua pelos mais altos padrões de governança corporativa. A operação atingiu cerca de BRL 1,2 bilhão em recursos 100% primários, no preço por ação de BRL 40,14, resultando em um *free float* de 17,5% e um total de 179.393.939 ações ordinárias.

Desde a abertura de capital até o fechamento do 1º trimestre de 2022, as ações registraram um ADTV de BRL 15 milhões. No período, as ações da Companhia apresentaram variação de -30% vs. -1% do IBOV.

Ao final de Março, a base de acionistas da Companhia era composta por: Institucionais Locais (34,4%), Institucionais Estrangeiros (58,8%) e Pessoas Físicas (6,8%), que dobraram de participação desde o IPO.

Entre Maio e Setembro de 2022, as ações de nossa emissão, BLAU3, continuarão integrando as carteiras do Índice Small Cap ("SMLL"), Índice de Consumo ("ICON"), Índice de Governança Corporativa Trade ("IGCT") e Índice Brasil Amplo ("IBrA"), elaborados e divulgados pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.







## Anexo 2 - Demonstrações de Resultados

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2022</b>	<b>31/03/2021</b>
Receita operacional líquida	313.342	326.128
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(151.856)	(155.243)
<b>Lucro bruto</b>	<b>161.486</b>	<b>170.885</b>
Despesas comerciais	(27.144)	(23.062)
Despesas administrativas	(26.382)	(23.761)
Perda esperada por redução ao valor recuperável de contas a receber	813	(216)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	1.417	(311)
Total das despesas operacionais, líquidas	<b>(51.296)</b>	<b>(47.350)</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro, participação em investidas e impostos</b>	<b>110.190</b>	<b>123.535</b>
Receitas financeiras	17.094	13.501
Despesas financeiras	(49.261)	(13.987)
Resultado financeiro	(32.167)	(486)
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>78.023</b>	<b>123.049</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(17.213)	(32.583)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	337	(4.301)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(16.876)</b>	<b>(36.884)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>61.147</b>	<b>86.165</b>
<b>Resultado atribuído aos:</b>		
Acionistas controladores	61.461	86.165
Acionistas não controladores	(314)	-
	<b>61.147</b>	<b>86.165</b>
<b>Resultado por ação (em R\$)</b>		
<b>Básico</b>	0,34	0,58
<b>Diluído</b>	0,34	0,58



## Anexo 3 - Demonstrações de Fluxo de Caixa

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2022</b>	<b>31/03/2021</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Resultado antes dos impostos	78.023	123.049
<b>Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais:</b>		
Depreciações e amortizações	5.205	4.874
Baixas no ativo imobilizado e intangível	(8)	3.299
Juros sobre arrendamento	209	-
Encargos sobre empréstimos, financiamentos	33	579
Encargos sobre debentures	8.535	4.999
Rendimento aplicações	(16.418)	(920)
Variação cambial não realizada em empréstimos	(391)	-
Ganhos e perdas não realizados na variação do valor justo de ativos	15.598	(12.473)
Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	(505)	4.452
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	813	1.766
Provisão (reversão) para perdas nos estoques, líquida	(2.609)	(4.953)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidas	(274)	268
Atualização monetária depósitos judiciais	(159)	-
	<b>88.052</b>	<b>124.940</b>
<b>(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo</b>		
Contas a receber de clientes	(43.349)	(46.907)
Estoques	(8.835)	(28.093)
Impostos a recuperar	(12.331)	(5.454)
Instrumentos financeiros derivativos	2.206	-
Outros créditos	4.491	3.866
Depósitos judiciais	91	(103)
<b>Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo</b>		
Fornecedores	(24.995)	(26.749)
Obrigações trabalhistas	3.144	3.363
Obrigações fiscais	(1.470)	4.737
Outras contas a pagar	(8.887)	1.487
	<b>(1.883)</b>	<b>31.087</b>
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(19.991)</b>	<b>(36.228)</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(19.991)	(36.228)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(21.874)</b>	<b>(5.141)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aplicações financeiras	274.166	(85.088)
Adições ao imobilizado	(27.621)	(46.538)
Adições ao intangível	(5.241)	(5.455)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>241.304</b>	<b>(137.081)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	(15.700)
Direito de uso e arrendamentos a pagar	(637)	-
Aquisição em participações fiinanciadas	(11.705)	(5.000)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	116.746
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	(39.091)	(5.152)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros	(831)	(255)
Pagamento de debentures - principal	(11.250)	(11.250)
Pagamento de debentures - Juros	(1.681)	(2.710)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(65.195)</b>	<b>76.679</b>
<b>Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>154.235</b>	<b>(65.543)</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	51.864	70.197
Efeito de variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	-	1.212
<b>Caixa e equivalente de caixa em 31 de março</b>	<b>206.099</b>	<b>5.866</b>
<b>Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>154.235</b>	<b>(65.543)</b>
<b>Transações que não afetam caixa</b>		
Aquisição ativo imobilizado	4.935	2.443
Aquisição Pharma Limirio	43.682	-
Aumento de participação Hemarus	1.279	-
	<b>49.896</b>	<b>2.443</b>



## Anexo 4 - Pipeline

BRL M

Produto	Unidade de Negócio	2022	2023	2024	2025
Produto 1	Especialidades	485			
Produto 2	Especialidades	143			
Produto 3	Oncológicos	127			
Produto 4	Oncológicos	102			
Produto 5	Oncológicos	67			
Produto 6	Especialidades	49			
Produto 7	Oncológicos	19			
Produto 8	Especialidades	14			
Produto 9	Especialidades		916		
Produto 10	Biológicos		342		
Produto 11	Especialidades		122		
Produto 12	Oncológicos		106		
Produto 13	Oncológicos		104		
Produto 14	Oncológicos		89		
Produto 15	Oncológicos		70		
Produto 16	Oncológicos		24		
Produto 17	Especialidades		21		
Produto 18	Biológicos			695	
Produto 19	Oncológicos			241	
Produto 20	Biológicos			212	
Produto 21	Oncológicos			199	
Produto 22	Especialidades			165	
Produto 23	Biológicos			134	
Produto 24	Oncológicos			102	
Produto 25	Especialidades			99	
Produto 26	Oncológicos			95	
Produto 27	Especialidades			92	
Produto 28	Especialidades			90	
Produto 29	Especialidades			90	
Produto 30	Especialidades			79	
Produto 31	Biológicos			79	
Produto 32	Especialidades			70	
Produto 33	Especialidades			61	
Produto 34	Especialidades			53	
Produto 35	Especialidades			52	
Produto 36	Especialidades			38	
Produto 37	Oncológicos			25	
Produto 38	Biológicos				1.045
Produto 39	Biológicos				728
Produto 40	Biológicos				371
Produto 41	Biológicos				75
Produto 42	Especialidades				50
Produto 43	Especialidades				26
Produto 44	Especialidades				23
Produto 45	Oncológicos				22
Produto 46	Especialidades				14
Produto 47	Oncológicos				12
Produto 48	Oncológicos				9
<b>TOTAL PIPELINE</b>		<b>1.008</b>	<b>1.794</b>	<b>2.671</b>	<b>2.376</b>



## ***Aviso Legal***

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Além disso, informações adicionais não auditadas ou revisadas pela auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações provindas de suas informações financeiras e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas informações trimestrais individuais e consolidadas revisadas ou demonstrações financeiras anuais auditadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento em nossas ações, ou para qualquer outra finalidade.